

Pastoral do Menor da Paróquia São Joaquim
 CNPJ: 51.792.505/0001-77
Declara de Utilidade Pública Federal – Port. 2.161 de 05/12/2006
Declarada de Utilidade Pública Estadual – Lei 10.702 de 19/12/2000
Declarada de Utilidade Pública Municipal – Lei 978/70 de 1970
 Rua Santa Catarina, 466-Baixada-São Joaquim da Barra/SP CEP: 14600-000 Fone: 16-3728-55



1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO E DOS RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

1.1 - Título do Projeto: Revitalização do telhado da Pastoral do Menor

1.2- Do Objeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Pastoral do Menor

1.3. Dos Responsáveis pela Execução

Proponente: Pastoral do Menor da Paróquia São Joaquim

CNPJ: 51.792.505/0001-77

Inscrição Municipal: Lei de Utilidade Pública Municipal nº 978/7

Endereço: Rua Santa Catarina 466 – Baixada

Cidade:	UF:	CEP:	DDD/Telefone:	E-mail:
São Joaquim da Barra	SP	14.600.000	(016)3728-5532	pastoraldomenor.social@outlook.com

Nome do representante legal do proponente: Sebastião do Nascimento Filho

CPF:
980.035.188-49

RG:
7.434.709 -3

Cargo:
Presidente

Telefone:
(016) –
3728-5352

Endereço residencial do representante legal:

Rua Vitória Mingoni, nº 92, Vila Martus, São Joaquim da Barra.

Período de Mandato da Diretoria: 09/04/2020 a 08/04/2022

1.4 – Apresentação da entidade

A Pastoral do Menor da Paróquia São Joaquim, constituiu-se enquanto uma associação beneficente de assistência social de caráter assistencial, que inicialmente foi nomeada como Roupeiro de Santa Rita de Cássia de São Joaquim da Barra pela Assembleia Geral de 22 de janeiro de 1977, que assistia as famílias carentes no município com doações de roupas, alimentos, remédios e outros artigos de primeira necessidade.

No ano de 1985, aconteceu uma reunião com membros da comunidade, da Paróquia São Joaquim e uma equipe de Franca formada pelo o Padre Ovídio e assistentes sociais, para a fundação da Pastoral do Menor nesta cidade. Após algumas reuniões, a equipe do então Roupeiro de Santa Rita abraçou o início do trabalho da Pastoral do Menor, com o objetivo de dar assistência às crianças de rua. Depois de um trabalho de pesquisa e triagem e de visitas domiciliares as famílias selecionadas, constatou-se que no

município não haviam crianças moradoras de rua, abandonadas e sim crianças que ficavam na rua sem assistência e com carência socioeconômica. Os encontros e atendimentos iniciais com essas crianças, aconteceram por meios de visitas nos seus domicílios e posteriormente na comunidade São Benedito.

Aos poucos, o trabalho que era desenvolvido pelo Roupeiro de Santa Rita de Cassia foi sendo totalmente absorvido pelo projeto Pastoral do Menor

No ano de 1986, a equipe coordenadora do projeto, recebeu a doação de um terreno, localizado na rua Santa Catarina, no qual, foi implementada uma horta comunitária e construído um galpão para abrigar os trabalhos e as refeições com as crianças.

Foi com grande empenho da comunidade e da equipe de voluntários, coordenada na maior parte do tempo pela Sr^a Francisca Bitonti Pansani, que sempre estiveram trabalhando bravamente para angariar recursos que, aos poucos, durante anos, foi-se construindo o espaço físico e dando sequência ao trabalho com as crianças do município que perdura até os dias atuais.

Somente em 2005, a entidade recebeu a denominação de Pastoral do Menor, da Família e Roupeiro de Santa Rita de Cássia da Paróquia São Joaquim e em Assembleia Geral de 13 de março de 2014, a denominação atual como Pastoral do Menor da Paróquia São Joaquim.

Atualmente, a entidade é presidida pelo Sr. Sebastião do Nascimento Filho e mantém como público alvo o atendimento as crianças, adolescentes e suas respectivas famílias. Desenvolve um trabalho socioassistencial que atende aproximadamente 60 (setenta) crianças e adolescentes, que se encontram em situação de risco e ou vulnerabilidade social e suas famílias. Possui como um dos seus princípios básicos a defesa absoluta a garantia dos direitos fundamentais e a proteção à criança e ao adolescente, respeitando a sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

2 - OBJETIVOS DO PROJETO

2.1 - Objetivo Geral:

-Trocar o telhado do galpão central da Pastoral do Menor;

2.2 - Objetivo Específico:

-Promover maior segurança aos usuários da entidade;

-Evitar gotejamentos na área de acesso principal dos usuários;

-Evitar acidentes durante a transição das pessoas nos períodos de chuva, sendo um ambiente de muito fluxo de pessoas;

3. RESUMO DO ORÇAMENTO OU DISCRIMINAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS OU EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES**4. VALOR TOTAL****5. JUSTIFICATIVA**

Os distintos ambientes da Pastoral, foram sendo construídos gradativamente, sendo que o galpão principal da entidade foi em 1.986 e após construção não houve nenhuma reforma. Levando em consideração que o telhado há um tempo de vida útil, que os 35 anos perpassam o limite desejável, que vem apresentando as mazelas dos anos, tendo como resquícios: as rachaduras que tem ocasionado gotejamentos na área principal, durante os períodos de chuva; entrada de gatos e confecção de ninhos de pombos nas aberturas da lateral do telhado e infiltrações nas paredes e forro. Assim, mediante os inúmeros problemas apresentados, é imprescindível que o telhado da entidade seja trocado, pois há neste ambiente uma grande circulação de crianças, adolescentes, colaboradores, entre outros cotidianamente.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

- Elaboração e entrega do projeto;
- Avaliação e aprovação do projeto;
- Liberação da verba para execução do projeto;
- Cotação do material e aquisição dos mesmos para a troca do telhado;
- Contratação de mão de obra;
- Realização da obra em julho, durante o período de férias escolares dos usuários, que coincidem com a diminuição do fluxo de pessoas na Pastoral e época de estiagem;
- Elaboração da prestação de conta e relatórios para o FORUM.

7. PRAZO INICIAL E FINAL

Janeiro a julho de 2022

8. EFEITOS POSITIVOS MENSURÁVEIS E ESPERADOS

Resolução do problema de infiltrações nas paredes e laje e gotejamentos nos períodos de chuva;

Melhorias na segurança das pessoas que frequentam a entidade, seja usuários, colaboradores, entre outros;

9. INDICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS E INDIRETOS

A Pastoral conta com a capacidade para atendimento de 60 crianças/adolescentes, respectivas famílias e 08 colaboradores.

São Joaquim da Barra, 24 de janeiro de 2022.

Sebastião do Nascimento Filho
Presidente